



HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NO VILLAGE CAMPESTRE II, MACEIÓ-AL

Jéssica Muniz Costa/UFAL

FÓRUM MALOCA

PELAS CALÇADAS SEM ARQUITETO

ORGANIZAÇÃO



APOIO



UNCISAL
Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas
Centro de Tecnologia

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

INTRODUÇÃO

MORADIA ADEQUADA?

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a **MORADIA ADEQUADA** é um direito humano universal e precisa estar no centro das políticas urbanas, assim como no centro físico das cidades.



“O acesso à moradia adequada é garantia de dignidade e oportunidades a todos”

“Além da segurança de posse, ter o direito de escolher a própria residência, determinar onde viver e ter liberdade de movimento, **A PARTICIPAÇÃO** em níveis internacionais e comunitário na tomada de decisões referente à moradia é um **DIREITO FUNDAMENTAL** e necessário para a **CONQUISTA DA MORADIA ADEQUADA.**” (Comitê das Nações Unidas, 1992 apud BRASIL, 2013, p.14)

INTRODUÇÃO

PRÁTICAS DOMINANTES E ALTERNATIVAS

PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA (PMCMV)
POLÍTICA HABITACIONAL OU PROGRAMA ECONÔMICO?



PARTICIPAÇÃO EM ARQUITETURA (1960)

Conforme Sanches (2015) e Battaus (2014), entre as décadas de 1960 e 1970 diversos debates e estudos foram publicados, estes ressaltam **a importância da participação da sociedade** no contexto dos **problemas decorrentes da intensa urbanização das cidades** no pós Segunda Guerra Mundial(1939-1945)

Na literatura internacional
destacam-se os arquitetos..

Giancarlo Di Carlo (Itália)
Christopher Alexander (Estados Unidos)
Hassan Fathy (Egito)
John Turner (Reino Unido)

...são reconhecidos por incorporarem a participação da comunidade no projeto de produção de HIS de forma inovadora na valorização do contexto urbano nas décadas de 1960 e 1970...

No Brasil as discussões sobre participação social datam da década de 1960... mas ganham força depois da ditadura militar (1964-1985)

Reforma urbana
Direito à cidade, Direito à moradia
Reivindicações populares (movimentos sociais)
Cooperativas de habitação e Autogestão
Assessorias técnicas

INTRODUÇÃO

PRÁTICAS DOMINANTES E **ALTERNATIVAS**

PARTICIPAÇÃO POPULAR e CONQUISTAS



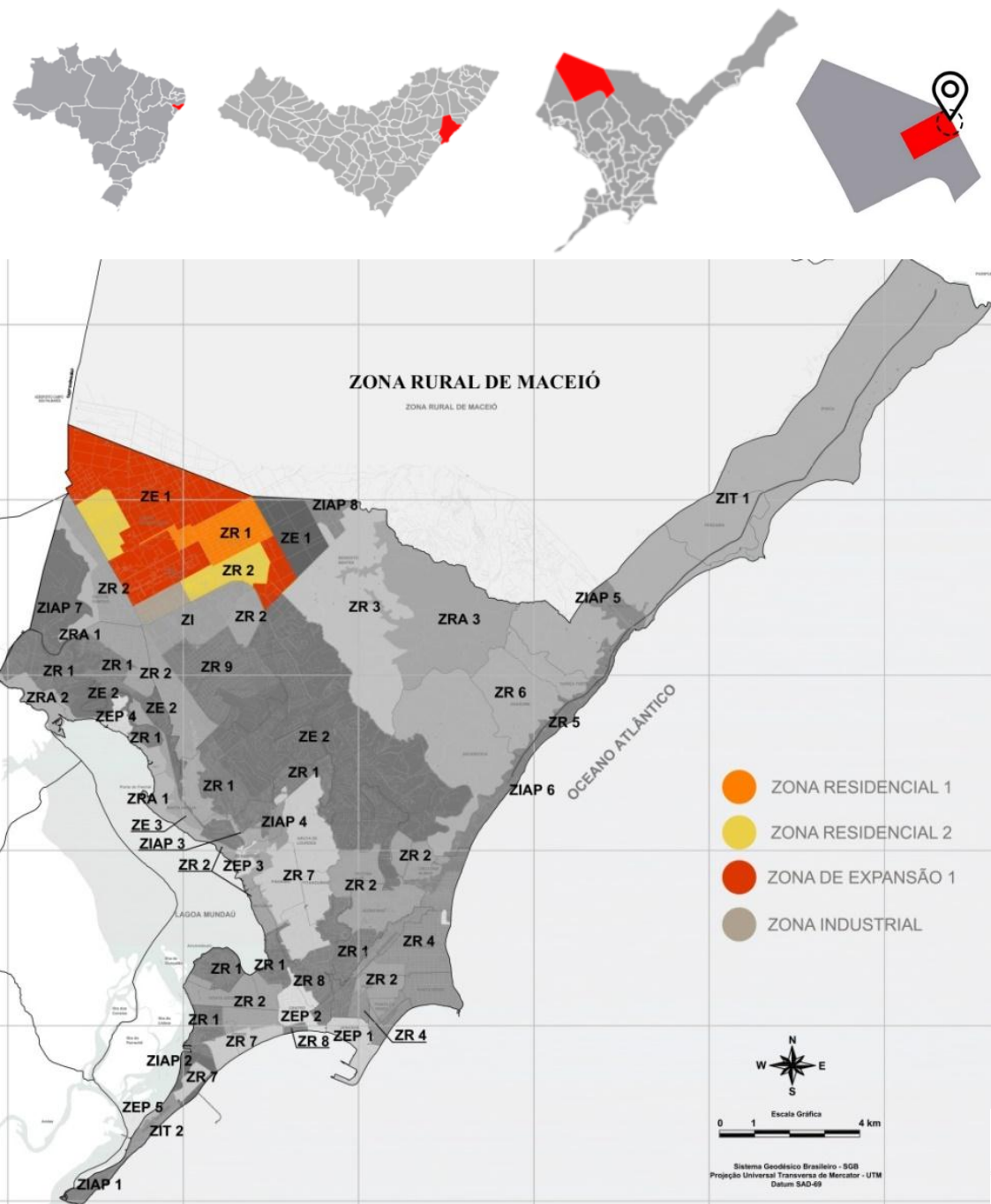
O CAU/BR (Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil) entende a **Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS)** como um direito fundamental do cidadão, assim como saúde e educação. Trata-se da qualidade de vida da população, não apenas em sua residência, mas na cidade como um todo, sendo, portanto dever do município oferecer equipe técnica à disposição das famílias de baixa renda para construção e/ou reparo de suas moradias.



INTRODUÇÃO

Conjunto Village Campestre II
Bairro Cidade Universitária
Maceió- Alagoas

LOCALIZAÇÃO



Nº de moradores da ocupação



12 FAMÍLIAS



33 MULHERES
23 HOMENS



56 PESSOAS

OBJETIVOS

Objetivo geral

Contribuir com a discussão e reflexão acerca do tema direito à moradia e produção habitacional apontando a participação e assistência técnica como alternativa



Objetivos específicos

- 1** Organizar um processo participativo para a construção de um programa de necessidades
- 2** Analisar os resultados obtidos das entrevistas e do processo participativo
- 3** Construir uma proposta de projeto arquitetônico de HIS para 12 famílias residentes no Conj. Village Campestre II

METODOLOGIA

1º Momento _O DIAGNÓSTICO DA AREA : Aplicação de questionário e conversa com os moradores

Nº de domicílios visitados e moradores entrevistados

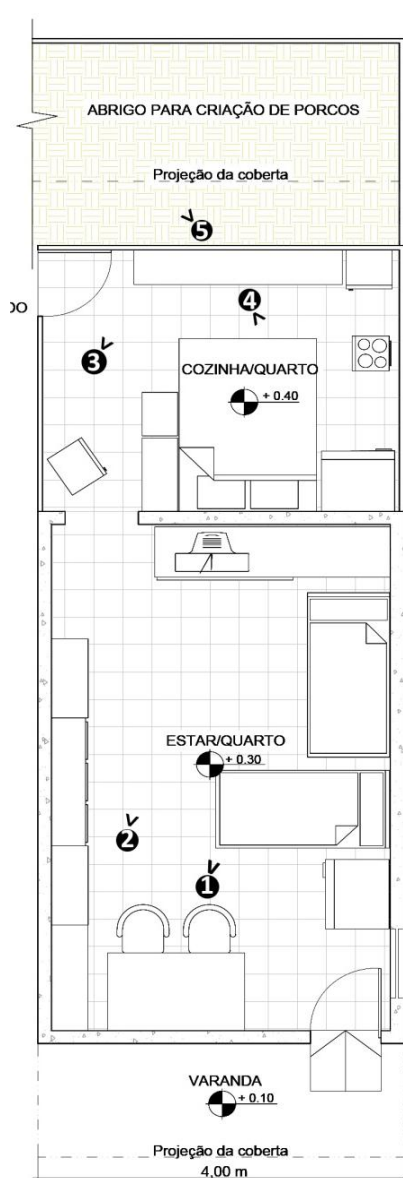


2º Momento _O PROCESSO PARTICIPATIVO: Mobilização e construção da proposta



METODOLOGIA

O DIAGNÓSTICO DA ÁREA



DOMICILIO A
Nº de moradores = 6



DOMICILIO C
Nº de moradores = 5



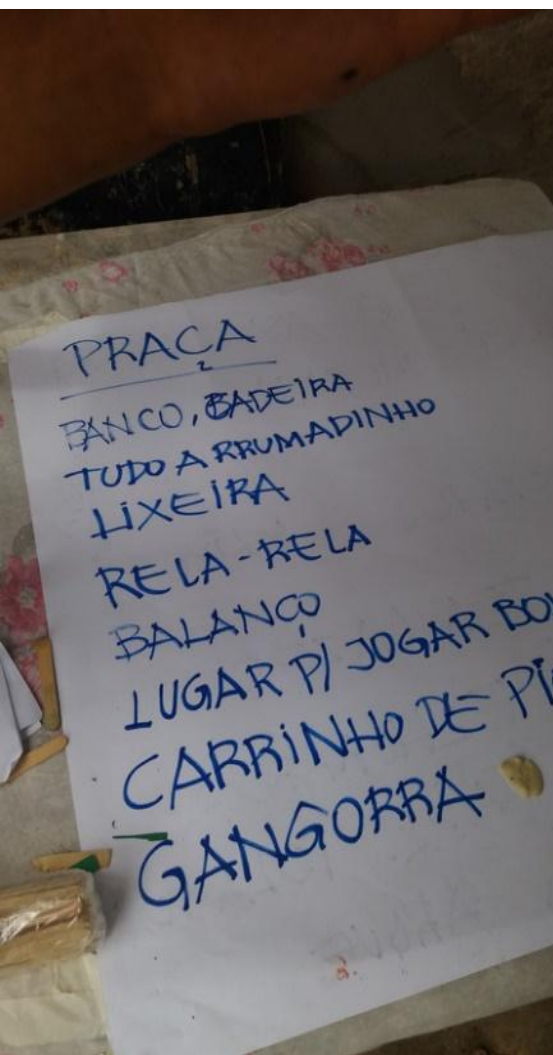
Situação dos domicílios existentes



METODOLOGIA

A IDEIA DA PRAÇA

1. Jogo de palavras



2. Referências

O PROCESSO PARTICIPATIVO

3. Construção da maquete



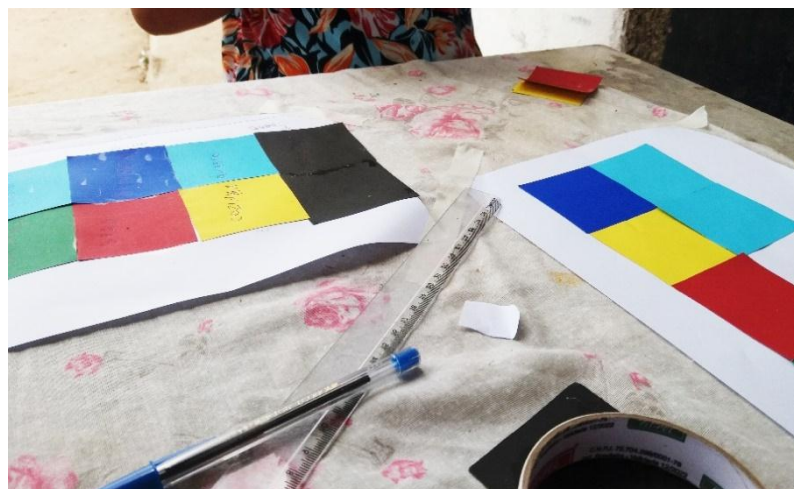
METODOLOGIA

A PRODUÇÃO DA CASA

Ambientes da casa



Módulos 3x3m



Maquete final



O PROCESSO PARTICIPATIVO

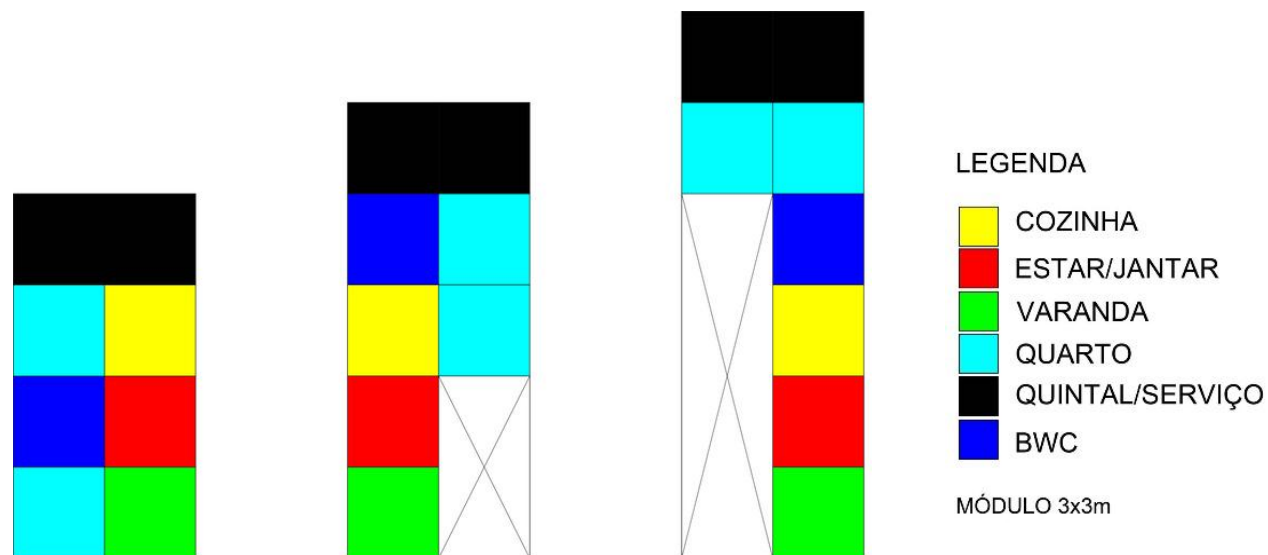


Montagem

RESULTADOS

PROGRAMA DE NECESSIDADES DEFINIDO PELOS MORADORES

Módulos 3x3m

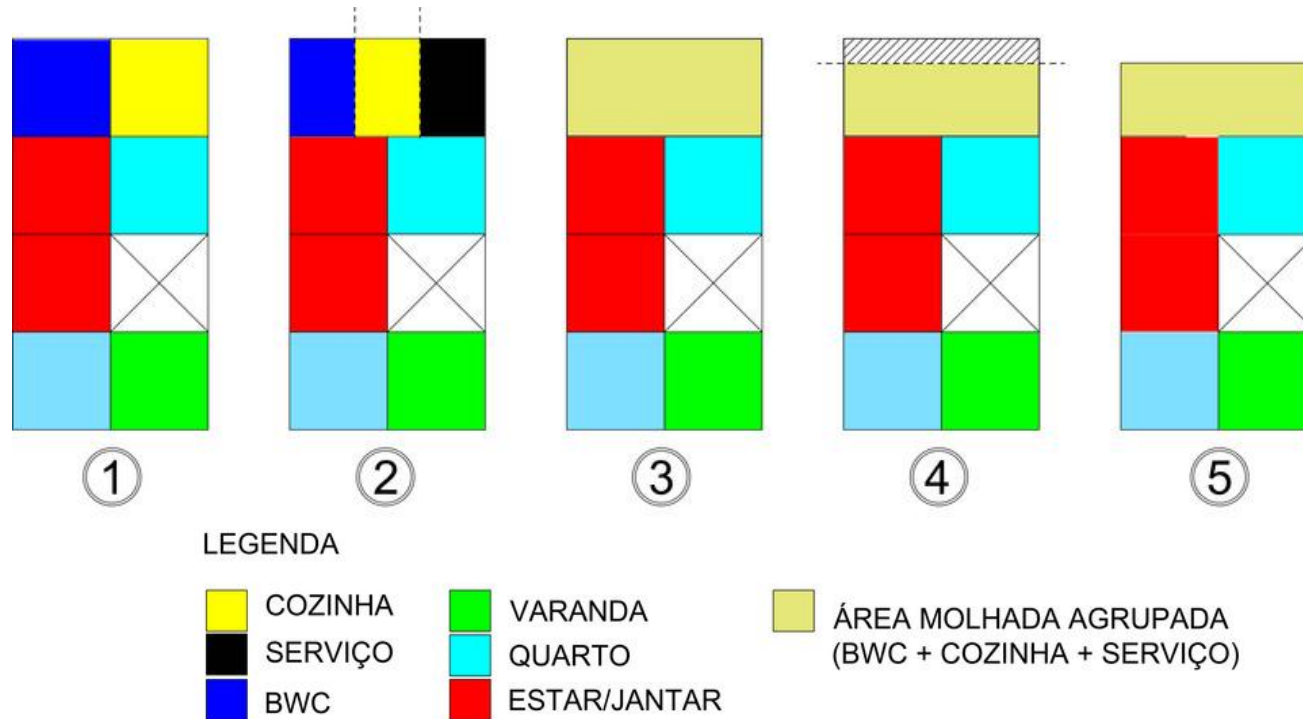


AMBIENTES DE MAIOR PERMANÊNCIA DESTACADO PELOS MORADORES

Morador (a) Entrevistado (a)	Ambientes			
	Quarto	Sala de estar	Cozinha	Area externa (varanda)
A				X
B	X	X		
C		X		X
D	X	X		
E	X			X ¹
F				X ²

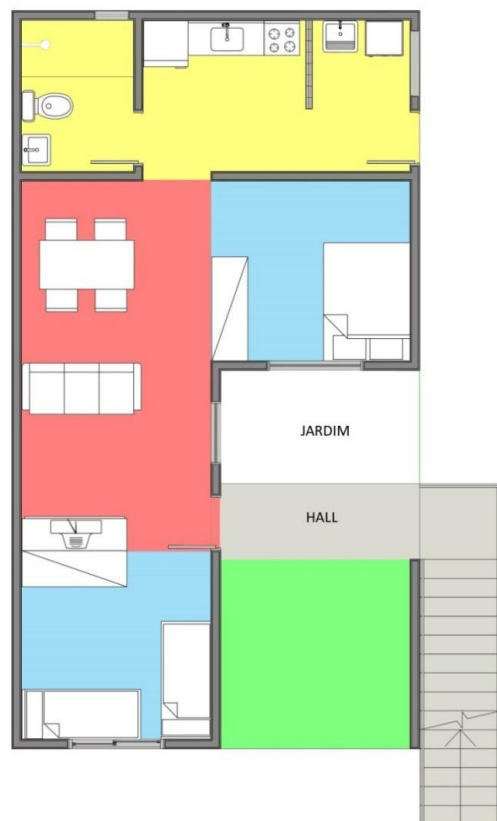
RESULTADOS

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA



- ✓ MANTER OS AMBIENTES DE MAIOR PERMANÊNCIA COM OS MÓDULOS 3x3m
- ✓ AGRUPAR A ÁREA MOLHADA
- ✓ DUPLICAR O MÓDULO DA SALA DE ESTAR
- ✓ MANTER A PLANTA LIVRE PARA PODER GERAR OUTROS ARRANJOS E LAYOUTS
- ✓ VARANDA COMO ÁREA DE EXPANSÃO

RESULTADOS



Layouts possíveis



A = 50,39M² (ÁREA ÚTIL + VARANDA)

Possibilidade de ampliação



RESULTADOS



A CASA E A PRAÇA



A pequena escala

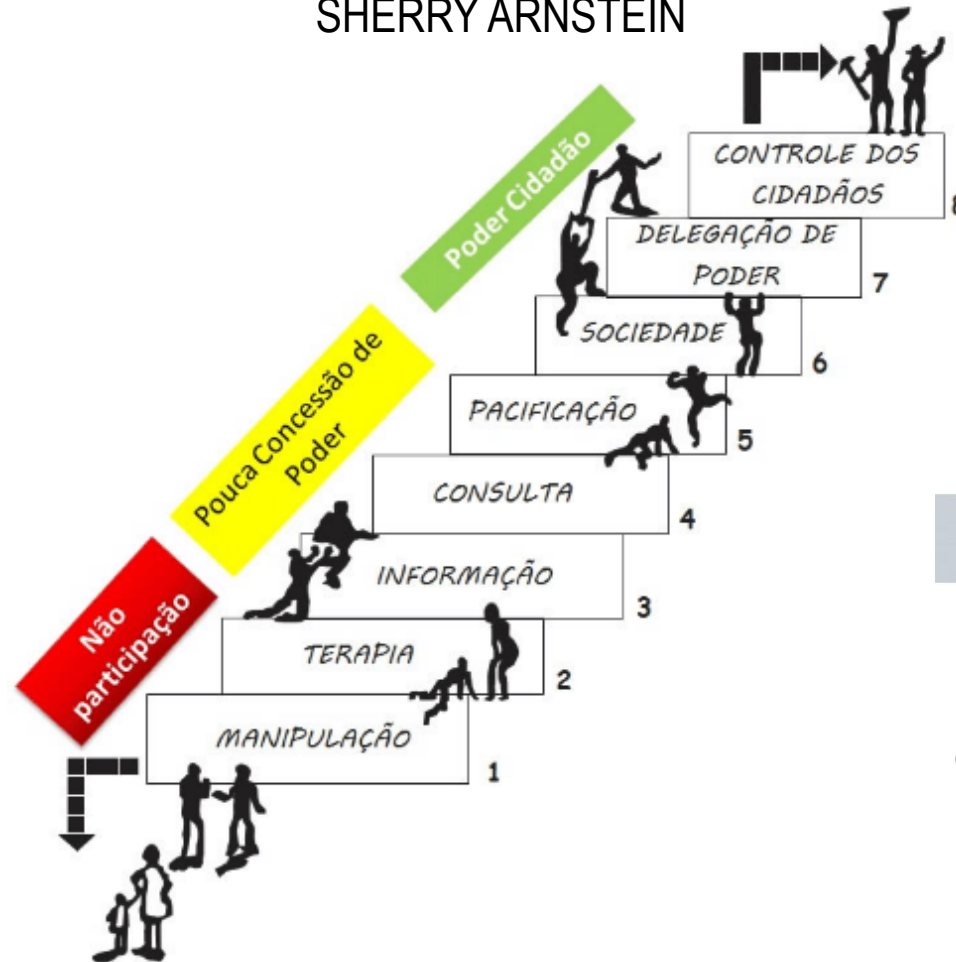
**Integrar habitação,
comércio e lazer**

**Possibilidade
de ampliação**



DISCUSSÃO

ESCADA DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ (1969) SHERRY ARNSTEIN

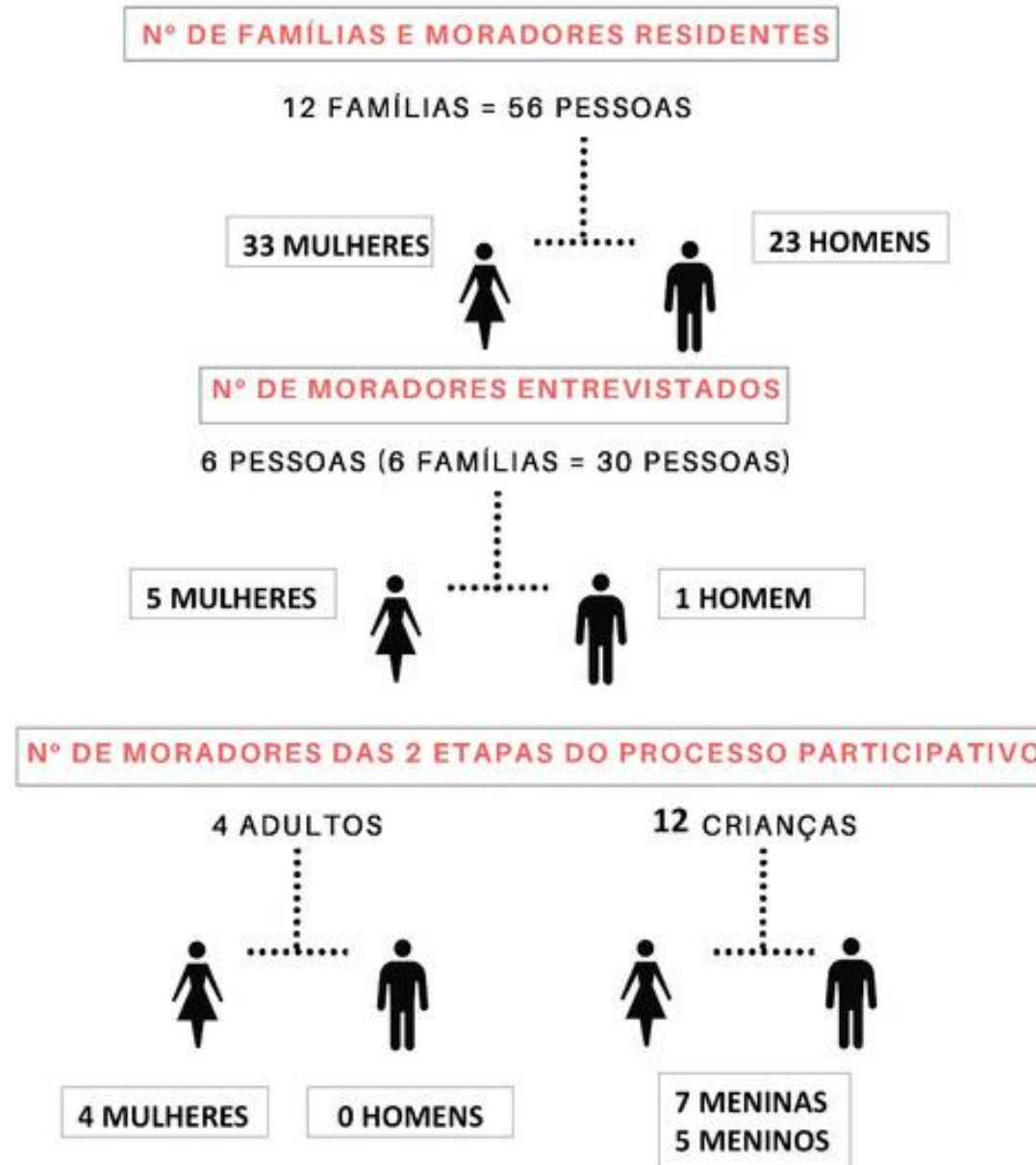


CONSULTA E PACIFICAÇÃO

Se sobressaem enquanto níveis com pouca concessão de poder...

- ✓ POUCA MOBILIZAÇÃO
- ✓ DIFICULDADES NA CONDUÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO
- ✓ POUCA AUTONOMIA DOS PARTICIPANTES

GÊNERO E PARTICIPAÇÃO



CONCLUSÕES

- DIFICULDADES NA CONDUÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO E ANÁLISE DOS RESULTADOS;
- FORMA DE ABORDAGEM SUFICIENTE? OUTROS AGENTES ENVOLVIDOS? FALTA DE ORGANIZAÇÃO POLITICA? ATÉ ONDE VAI O PAPEL DO ARQUITETO?
- CONFLITOS NA COMUNIDADE QUE IMPEDIRAM A APRESENTAÇÃO DO PROJETO E O ALTO GRAU DE MOBILIDADE;

A DISCUSSÃO CONTINUA...

REFERÊNCIAS

ARNSTEIN, S. R. A Ladder of Citizen Participation. **Journal of the American Planning Association**, [S.L.], v. 35, n. 4, p. 216-224, 1969.

BASTOS, C. M. V. **A participação do usuário no processo de projeto de habitação de interesse social em sistemas autogestionários**. Belo Horizonte, MG. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, 2007.

BATTAUS, D. M. de A. **Parâmetros de projeto (patterns) de Christopher Alexander traduzidos para o português**, 2014.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Por uma cultura de direitos humanos: direito à moradia adequada. Brasília, 2013. 74 p.

COSTA, Jéssica Muniz. **Proposta de Habitação de Interesse Social no Conjunto Village Campestre II, Maceió-AL**. Maceió, AL. Trabalho Final de Graduação, Universidade Federal de Alagoas, 2018.

LANA. Sibeles M. **O arquiteto e o processo de projeto participativo: o caso do RSV**. Belo Horizonte, MG. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, 2007.

VASCONCELOS NETO, Benedito S. **Proposta de habitação de interesse social para a comunidade Alto da Alegria, Chã Preta-AL**. Maceió, AL. Trabalho Final de Graduação, Centro Universitário CESMAC, 2014. (Referência utilizada para o processo participativo).